



INVENTÁRIO E PARTILHA: A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA ARTE/EDUCADORA NOEMIA DE ARAÚJO VARELA

INVENTORY AND DISSEMINATION: THE BIBLIOGRAPHIC PRODUCTION OF ART/EDUCATOR NOEMIA DE ARAÚJO VARELA

Everson Melquiades Araújo Silvaⁱ
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender como está caracterizada a produção bibliográfica da Arte/Educadora Noemia de Araújo Varela presente nos arquivos da Escolinha de Arte do Brasil (RJ), da Escolinha de Arte do Recife (PE) e do Conservatório Brasileiro de Música (RJ). A partir da pesquisa documental e da análise temática sobre o material indentificado, é possível afirmar que Noemia deixou um número significativo de textos publicados e socializados através de diferentes dispositivos, no período de 1972 a 1998, além dos inúmeros textos dispersos, resultantes de palestras, aulas e conferências, que não foram publicados. Porém, a grande concentração desses textos está localizada na década de 1970. Desta forma, apesar de apresentar um conteúdo importante para o contexto brasileiro atual, esses textos não chegaram até as novas gerações de arte/educadores do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Arte/Educação. História. Noemia de Araújo Varela. Acervo. Produção bibliográfica.

ABSTRACT

This research aimed to understand how the bibliographical production of Art/Educator Noemia de Araújo Varela is characterized, present in the archives of the Escolinha de Arte do Brasil (RJ), the Escolinha de Arte do Recife (PE) and the Conservatório Brasileiro de Música (RJ). Based on documentary research and thematic analysis of the identified material, it is possible to state that Noemia left a substantial number of texts published and socialized through different devices, in the period from 1972 to 1998, alongside numerous unpublished texts stemming from lectures, classes, and conferences. However, the majority of these texts were concentrated in the 1970s. Therefore, despite presenting important content for the current Brazilian context, these texts did not reach the new generations of art/educators in Brazil.

KEYWORDS

Art/Education. History. Noemia de Araújo Varela. Collection. Bibliographic production.



Introdução

Entre os arte/educadores do nosso país, Dona Noemia é considerada a “mãe” da arte/educação brasileira, pois a Arte/Educação, nos contornos que conhecemos hoje, é fruto de um longo trabalho de amor e dedicação de Noemia Varela no processo de formação do arte/educador.

Este fato indica que Noemia Varela representa para os arte/educadores o símbolo significante da arte/educação brasileira. Segundo o teórico pragmático Mead (1972), o símbolo significante é um gesto social que evoca no indivíduo que o faz a mesma resposta que evoca em outro indivíduo, ou seja, é o mecanismo pela qual um indivíduo adota a atitude ou o papel do outro.

Nessa perspectiva, Dona Noemia é a encarnação da própria arte/educação. Para Mead (1972), seria o mesmo que afirmar que Noemia Varela representa simbolicamente os ideais da arte/educação brasileira, constituindo-se de modelo formativo para outros arte/educadores.

Neste sentido, poderíamos afirmar que Noemia Varela, para além dos limites do modernismo e pós-modernismo, é o grande marco da arte/educação brasileira, pois existe um ensino de arte antes e depois da presença dessa mulher.

Como símbolo significante, Noemia Varela, ao longo de décadas, cuidou, gestou e cultivou o campo do ensino da arte, bem como formou e influenciou as novas gerações de arte/educadores. Desta forma, um símbolo significante não se estabelece a partir de um processo natural, antes, se constitui de uma construção social compartilhada.

Sobre Noemia de Araújo Varela, os estudos de Azevedo (2000; 2002; 2008; 2010; 2019a; 2019b), Franger (2001; 2004), Silva (2005; 2010a; 2010b; 2015; 2017), Barbosa (2008; 2019) e Lima (2019) buscam, a partir de diferentes perspectivas, apresentar a contribuição do pensamento pedagógico desta arte/educadora para a educação brasileira.

No entanto, apesar do reconhecimento de sua significativa importância para o campo da Cultura, da Arte e da Educação, muitos arte/educadores brasileiros afirmam não



conhecer Noemia Varela e sua contribuição. Mesmo estimulados a realizarem pesquisas sobre ela, eles justificam que não encontram nos diferentes repositórios, bibliotecas, livrarias e na internet estudos e textos mais significativos de Dona Noemia e sobre ela. Este fato, inclusive, tem gerado o mito de que Dona Noemia era uma mulher educadora mais da prática e que, ao longo de sua vida, não havia registrado suas reflexões em textos e artigos teóricos.

Ao contrário do que se afirma, Dona Noemia possui uma significativa produção acadêmica. Ao falecer, ela deixou artigos publicados em livros, jornais, anais de congressos, periódicos, tanto de âmbito nacional como internacional, inclusive textos que são considerados clássicos do campo da Arte/Educação brasileira, citados por arte/educadores de diferentes gerações, tal como “A Formação do Arte-Educador no Brasil” (VARELA, 1986), além dos inúmeros textos dispersos nos arquivos da Escolinha de Arte do Brasil, na Escolinha de Arte do Recife e no Conservatório Brasileiro de Música, resultantes de palestras, aulas e conferências, que não foram publicados.

É dentro deste contexto que desenvolvemos esta pesquisa, que teve como objetivo compreender como está caracterizada a produção bibliográfica da Arte/Educadora Noemia de Araújo Varela presente nos arquivos da Escolinha de Arte do Brasil (RJ), da Escolinha de Arte do Recife (PE) e do Conservatório Brasileiro de Música (RJ).

Mas, afinal, quem foi Noemia de Araújo Varela? Na próxima seção apresentaremos uma breve versão de sua biografia, a partir de diferentes estudos sobre essa personagem da História da Educação, que recebeu dos arte/educadores o título de “Mãe da Arte/Educação Brasileira”, conforme apresentaremos a seguir.

Noemia de Araújo Varela: Mãe da Arte/Educação Brasileira

Noemia de Araújo Varela nasceu no dia 01 de janeiro de 1917, na cidade de Macau, Rio Grande do Norte. Era filha única do casal João Varela Barca e Rosa de Araújo



Varela. Em 1919, seus pais deixam Macau para fixarem residência no Estado de Pernambuco.

Noemia estudou do curso primário ao superior na cidade de Recife. Fez o Curso Pedagógico na Escola Normal Oficial de Pernambuco e recebeu, em 1939, o diploma de habilitação para o Magistério Primário. Foi aluna da primeira turma do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia do Recife/Universidade do Recife – hoje denominada Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –, recebendo diploma de bacharelada em 1948 e de licenciada em 1949.

Um dos traços marcantes em Noemia Varela era seu amor pelo conhecimento. Ao longo de sua vida, não só organizou, coordenou e ministrou cursos de formação de professores, palestras, conferências e eventos, mas participou de diferentes cursos, inclusive os organizado por ela mesma.

Entre esses cursos, vale a pena destacar o curso “Art in General Education”, promovido pelo Conselho Britânico e organizado por Sir Herbert Read, realizado em junho e julho de 1958, em diferentes cidades na Inglaterra, com uma carga horária total de 80 horas. O curso também era complementado por um estágio de vinte dias, em Londres, para contatos e visitas a escolas, galerias e museus de arte, com atividades diárias, das 9h às 17h. O referido curso foi programado para quatorze professores graduados de vários países. Noemia Varela participou do curso como bolsista do Governo da Grã-Bretanha e representante do Brasil.

Noemia Varela desenvolveu as suas atividades docentes em diferentes instituições da educação formal e não formal. Iniciou sua carreira, no ano de 1940, aos 23 anos, em escolas de ensino privado do Recife, em classes de alfabetização e do ensino primário, a convite da professora Eulália Fonseca, Mestre em Didática da Escola Normal Oficial de Pernambuco.

Em 1942 foi nomeada pelo governo do estado de Pernambuco para ensinar em escolas públicas primárias da cidade do Recife. Diante do seu notório interesse em trabalhar com crianças com deficiência, foi transferida, em 1943, para a Escola de Crianças Anormais de Pernambuco, por solicitação de Ana Paes Barreto, diretora da referida escola.



Nesta escola, Noemia Varela desenvolveu uma das experiências mais significativas da sua vida: introduziu a arte na educação de crianças com deficiência – ação pedagógica considerada experimental e pioneira no Brasil. Além de professora, a partir de 1950, passou a trabalhar como diretora dessa escola.

Em 1956, foi lotada no Departamento de Extensão Cultural e Artístico da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco. Em 1957, foi posta à disposição da Escolinha de Arte do Recife, que havia fundado em 1953.

É importante explicitarmos que, até a sua morte, Noemia Varela orientou as atividades educativas da Escolinha de Arte do Recife, com o apoio de grandes educadoras e educadores, das quais citamos as presenças de Ana Maria Lucena, Ana Mae Barbosa, Cleonice de Oliveira Regis, Heide Alves, Maria Luiza Rocha, Mirian Didier, Solange Costa Lima, Tereza Carmem Diniz, Fernando Azevedo, Fábio Lago, Sebastião Pedrosa, Auveneide Carvalho, Maisa Silva e Zenaide Ramos.

De 1954 a 1992 desenvolveu suas atividades docentes no Ensino Superior, em nível de graduação e pós-graduação.

Na graduação, suas atividades docentes tiveram início no ano de 1954, para lecionar Didática Geral, Didática Especial do Desenho e Prática de Ensino do Desenho do Curso de Professorado em Desenho, da Escola de Belas Artes do Recife, a convite dos professores Antônio Balttar e Paulo Freire.

Deu aula, também, no Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); no Curso de Música e Musicoterapia, do Conservatório Brasileiro de Música; no Curso de Licenciatura em Educação Artística, do Instituto Metodista Bennett.

Na pós-graduação, deu aula em cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, tais como em cursos de especialização na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no Conservatório Brasileiro de Música, do qual também era professora do curso de Mestrado em Música, onde orientou trabalhos de pesquisa e participou de bancas de defesa.



A convite de Augusto Rodrigues, mudou-se para a Capital Federal (Rio de Janeiro), para atuar na Escolinha de Arte do Brasil, na qual passou a exercer diferentes cargos e funções no período de 1959 a 1981, onde, durante 20 anos, coordenou o Curso Intensivo de Arte na Educação (CIAE).

No período de 1962 a 1992, Noemia frequentou o Grupo de Estudos Carl Gustav Jung, liderado e coordenado pela Psiquiatra Nise da Silveira, na cidade do Rio de Janeiro.

No processo de democratização do acesso aos conhecimentos artísticos e na defesa do direito a uma educação com qualidade social para a criança com deficiência, Noemia Varela exerceu um importante papel, através de sua atuação política e pedagógica nos movimentos associativo de arte/educação e de Educação Especial, nacional e internacional, em instituições como a International Society for Education through Art (InSEA/UNESCO), a Sociedade Brasileira de Educação através da Arte (SOBREART), a Federação de Arte/Educadores do Brasil (FAEB), a Associação Nordestina de Arte/Educação (ANARTE), o Conselho Latino Americano de Educação através da Arte (CLEA), a Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a Sociedade dos Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente e a Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Noemia Varela recebeu significativas homenagens. Em 1977, recebeu da União dos Escritores do Rio de Janeiro o Prêmio Fernando Chinaglia, em reconhecimento ao seu trabalho em prol da Cultura. Nos seus 90 anos, a Prefeitura da Cidade do Recife realizou a exposição Noemia Varela: uma vida, fazeres e pensares, no Museu Murillo La Greca, no ano 2007, sob a curadoria dos arte/educadores Fernando Azevedo e Fábio Lago. Esta exposição circulou em todo estado de Pernambuco, com o apoio do SESC e da UFPE. No ano de 2018, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) concedeu a Noemia Varela o título de *Doutor Honoris Causa (in memoriam)*, bem como lhe foi concedido o título de presidente de honra pela ANARTE, FAEB, ANPAP e Escolinha de Arte do Recife.

Noemia Varela faleceu no dia 08 de maio de 2016, na cidade do Recife, com quase 100 anos de idade. Ao longo de sua vida, ela “imprimiu um jeito plural de lidar com as grandes questões da vida. Possuía uma mente de filósofa e um coração de poeta (ou,



quem sabe, possuía um coração de filósofa e uma mente de poeta?)”, ratifica Azevedo (2019a, p.100).

Também é necessário dizer que Ela foi uma mulher-arteducadora além do seu tempo. Dona Noemia era, pois, um Ser Vidente, em um sentido que muito se aproxima do pensamento de Gilles Deleuze, aqui interpretado por Pelbart (2016, p. 114): O vidente enxerga, em uma determinada situação, algo que a excede, que a transborda, e que nada tem a ver com fantasia. [...] O vidente pode ser o artista, o pensador, a singularidade qualquer, o anônimo, o pobre, o autista, o louco – em todo o caso, aquele que, à sua maneira, chama por um modo de existência por vir. (AZEVEDO, 2019a, p. 100).

Estamos, pois, diante de uma mulher-símbolo, mãe da arte/educação brasileira. Pessoa que, ao longo de sua história de vida, construiu sua fortuna por meio do gesto de amor pela sabedoria e pelo gesto de estabelecer laços fraternos de amizade, conservando-se lúcida em suas leituras de mundo.

Na próxima sessão, apresentamos o *corpus* da pesquisa, a partir da explicitação da concepção de pesquisa em arte/educação adotada nesse processo investigativo, do universo da investigação e dos elementos metodológicos (instrumentos, procedimentos e técnica de análise) empreendidos para efetivação da pesquisa, buscando a todo o momento justificar as nossas opções e escolhas teórico-metodológicas.



Fundamentação Teórico-Metodologica

Esta pesquisa, conforme anunciado anteriormente, tem como objetivo compreender como está caracterizada a produção bibliográfica da Arte/Educadora Noemia de Araújo Varela. O fenômeno investigado necessitou que adotemos uma abordagem de pesquisa que articule todas as variáveis, sejam elas qualitativas ou quantitativas. Segundo Deslange (2000, p. 22), “O conjunto de dados quantitativos e qualitativos não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Essa perspectiva de complementaridade dos aspectos quantitativos e qualitativos vem se constituindo hoje como um dos elementos essenciais na pesquisa social, pois as atuais tendências da Pesquisa em Educação buscam superar essa dicotomia epistemológica, procurando uma síntese entre os elementos quantitativos e qualitativos.

Nessa direção, o dualismo entre os aspectos quantitativos e qualitativos vem se constituindo como um falso conflito, conforme explicitado por Gamboa:

Na pesquisa em ciências sociais, freqüentemente são utilizados resultados e dados expressos em números. Porém, se interpretados e contextualizados à luz da dinâmica social mais ampla, a análise torna-se qualitativa, isto é, na medida em que inserimos os dados na dinâmica da evolução do fenômeno e este dentro de um todo maior compreensivo, é preciso articular as dimensões qualitativas e quantitativas em uma inter-relação dinâmica, como categorias utilizadas pelo sujeito na explicação e compreensão do objeto (GAMBOA, 2002, p. 106).

Para obtermos uma compreensão do objeto investigado, adotaremos como instrumentos e procedimentos de coleta de dados a pesquisa documental. Segundo Lüdke (1986, p. 38), a pesquisa documental “pode se constituir uma técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problemas”. Foi



nesta perspectiva que adotaremos a pesquisa documental como instrumento central desse processo de investigação.

Através desta pesquisa documental buscamos identificar os diferentes textos da Arte/Educadora Noemia de Araújo Varela nos arquivos da Escolinha de Arte do Recife, localizada na cidade de Recife/PE, nos Arquivos do Conservatório Brasileiro de Música e nos Arquivos da Escolinha de Arte do Brasil, estas últimas localizadas na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Assim, o rol de documentos foi composto por diferentes artigos publicados no período de 1960 a 2000, em livros, jornais, anais de congressos, periódicos, além de textos dispersos nos arquivos dessas instituições, resultantes de palestras, aulas e conferências, que não foram publicados.

A escolha dos arquivos dessas instituições justifica-se pelo fato de a Arte/Educadora Noemia de Araújo Varela haver desenvolvido a sua prática educativa nessas organizações por mais de três décadas ininterruptas.

Os textos identificados nos arquivos dessas instituições passaram a constituir três dossiês: Dossiê 1 - Escolinha de Arte do Recife; Dossiê 2 - Conservatório Brasileiro de Música; e Dossiê 3 - Escolinha de Arte do Brasil. Esses dossiês constituíram o *corpus* de análise desta pesquisa.

Desta forma, utilizamos, como procedimento para a organização, tratamento e análise dos dossiês, os procedimentos da análise temática, por ela se constituir, na prática, a técnica mais adequada para análise dos dados desta pesquisa. Dessa forma, essa escolha tem uma relação direta com o objetivo dessa técnica: descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação, seja através da frequência, presença ou ausência das unidades de significação. Nessa direção, Minayo afirma:

Tradicionalmente, a análise temática se encaminha para a contagem de frequência das unidades de significação como definitórias do caráter do discurso. Ou, ao contrário, qualitativamente a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso (MINAYO, 2000, p. 209).



Segundo Bardin (1977, p. 105), “O tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura”. Para Minayo (2000), o “tema” pode constituir-se em uma afirmação ou uma alusão, que pode ser representada graficamente através de palavras, frases ou outras unidades de significação maiores.

Nesta direção, a nossa análise foi operacionalizada a partir de quatro operações básicas: (1) a pré-análise; (2) a exploração do material; (3) o tratamento dos resultados obtidos; (4) e a interpretação dos resultados, a partir da inferência. Assim, a análise temática foi a técnica poderosa para verificarmos tanto os conteúdos expressos superficialmente nos dados coletados como os conteúdos intrínsecos a esses dados (conteúdo dinâmico, estrutural e histórico).

Para uma maior compreensão sobre a análise temática, além de Bardin (1977), utilizaremos também outros estudos complementares (FRANCO, 2003; LAVILLE, 1999; MINAYO, 2002, 2000; RICHARDSON, 1999; TRIVIÑOS, 1987).

Alertamos aos leitores que esta pesquisa está em processo de conclusão. Desta forma, na próxima sessão, apresentaremos os resultados preliminares deste estudo.

Resultados preliminares

A partir da pesquisa documental e da análise temática sobre os dossiês, é possível afirmar que Noemia Varela deixou um número significativo de artigos publicados em livros, jornais, anais de congressos, periódicos, além dos inúmeros textos dispersos nos arquivos da Escolinha de Arte do Brasil, na Escolinha de Arte do Recife e no Conservatório Brasileiro de Música, resultantes de palestras, aulas e conferências, que não foram publicados.

No entanto, para uma melhor compreensão sobre a sua produção acadêmica, destacamos aqui os 18 (dezoito) textos que consideramos mais significados. Eles



foram publicados da década de 1970 a década de 1990. Abaixo, apresentamos uma breve descrição dos mesmos:

1972 – “Criatividade na Escola e a Formação do Professor. Imagem do Professor: Ontem e Hoje; Aventura do Futuro”. Artigo in: Arte e Educação, Rio de Janeiro, Ano, Jornal da Escolinha de Arte do Brasil e SOBREART.

1974 – “Igarassu vista pelas crianças”. Co-autora, escrevendo textos informativos e apresentação, (capa 4), sobre o projeto desenvolvido pela Escolinha de Arte do Recife que deu origem a essa edição. Publicado contendo o ensaio “Igarassu e a Escolinha de Arte do Recife”, do poeta Mauro Mota; Ilustrada com desenhos, pinturas, xilogravuras e fotos de crianças da Escolinha de Arte do Recife. Publicada no Rio de Janeiro pela Presença Edições, com o apoio do Instituto Nacional do Livro (MEC) e Supervisão técnica da Gian & Emmi & Calvi.

1974 – Métodos e Processos de orientação das diversas formas de atividades artísticas no ensino de 1º grau. IN: Educação Artística no Ensino de 1º Grau: Fundamentos e Processos da Arte em Educação. Belo Horizonte, MEC/DEP/CRHJP.

1975 – Escolinha de Arte do Brasil: Na Experience on Creative Education – 1948/1975. Texto apresentado na Exposição-Documento enviada ao “XII Congresso da Society for Education Through Art” – INSEA. Sévres, França.

1976 – Educação Artística e Comunitária. Co-autora. Documento apresentado na Jornada Educação Artística e Vida Coletiva, promovida pelo Centre International D’Études et dês Rcherches Pedagogiques. CIEP. Sévres, França.

1977 – “A Arte no Processo Educativo”. IN: Arte e Educação (Jornal da Escolinha de Arte do Brasil e SOBREART). Rio de Janeiro, ano 6, nº 20.

1977 – “A Cidade dos Bichos/ Caleidoscópio do Imaginário”. IN: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. INEP. Brasília, v.62, nº 141.



1977 – “O Desafio da formação de Recursos Humanos para a Educação através da Arte na América Latina”. IN: Anais – I Encontro Latino-Americano de Educação através da Arte, Rio de Janeiro, SOBREART.

1978 – “Projeto: A Criança e o Museu/Ideias e Reflexões – Linha de Ação”. IN: A Criança e o Museu. Rio de Janeiro. Fundação Mudes.

1984 – 1985 – Coordenadora e Organizadora de Pesquisa e Música. Volume (1), nº 1. Revista do Centro de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão do Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro, lançada em Setembro de 1985.

1986 – “A Formação do Arte- Educador no Brasil”. IN: BARBOSA, Ana Mae (Org.). História da Arte-Educação. São Paulo. Editora Max Limonad Ltda.

1988 – “Arte-Educação/Superdotado/Museu”. IN: Anais – 1º Simpósio Brasileiro do Museu para Educação do Superdotado. Rio de Janeiro. ICOM/Secretaria de Educação Especial/MEC/PUC. RJ.

1988 – “Movimento Escolinhas de Arte: Imagens e Ideias”. IN: Fazendo Artes. Rio de Janeiro, Nº 13, FUNARTE.

1988 – “A Farra do Boi Catarinense”. Co-Autora. IN: A Farra do Boi. Do Sacrifício do Touro na Antiguidade à Farra do Boi Catarinense. Rio de Janeiro. Publicação do grupo de estudos C.G.JUNG – Coordenação: Drª Nise da Silveira. NUMEN Editora/Espaço Cultural.

1995 – “Prelúdio”. Texto do Catalogo da Exposição Individual Intimismo, do Artista Plástico Flávio Gadelha, realizada na Rodrigues Galeria de Artes. Recife. Novembro.

1996 – “Presença da Insea no Brasil: Anos 50 a 80”. IN: Pesquisa e Música. Revista do Conservatório Brasileiro de Música. Rio de Janeiro, Vol. 2. Nº 1.

1996 – “Dois Aspectos do Imaginário: Faces/Ações”. Texto do Catálogo da Exposição do Artista Plástico Pedro Dominguez, realizada no Centro Municipal de Educação e Cidadania Bocayuva Cunha. Niterói/RJ, Junho.



1998 – “Memória da Escolinha de Arte do Recife – 1953 a 1996” – Co-Autoria: Gonçalves, Hebe. Editado pela Escolinha de Arte do Recife. Agosto.

Na próxima seção, apresentaremos as considerações provisórias do nosso trabalho e suas contribuições para o campo educacional.

Considerações provisórias

Noemia de Araújo Varela deixou um número significativo de textos publicados e socializados através de diferentes dispositivos, no período que corresponde ao intervalo entre os anos 1972 a 1998. Porém, a grande concentração desses textos está localizada na década de 1970.

Desta forma, é possível afirmarmos que, apesar de apresentar um conteúdo importante para o contexto brasileiro atual, esses textos não chegaram até as novas gerações de arte/educadores do Brasil, ficando dispersos em arquivos físicos institucionais, tal como os da Escolinha de Arte do Recife.

Nesta direção, a realização desta pesquisa possibilitará o acesso dos arte/educadores à produção bibliográfica da Arte/Educadora Noemia de Araújo Varela. Em outra direção, dará também visibilidade ao pensamento pedagógico de uma das mulheres educadoras nordestinas mais importantes do Brasil, que vem sendo apagada por uma história da educação brasileira de tradição machista, eurocêntrica, norte-americana branca, judaico-cristã.

Para o futuro, a partir do acesso a diferentes editais, vislumbramos a publicação de um livro com textos selecionados do dossiê e/ou a publicação dos mesmos em um blog, o que possibilitará um maior acesso a esse material.



Referências

AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. Movimentos Escolinhas de Arte: em cena memórias de Noêmia Varela e Ana Mae Barbosa. In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). **Ensino da Arte: Memória e História**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. Noemia Varela: Um réquiem para (não) dizer (a)deus. BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Vitória (Orgs.). **Mulheres não devem ficar em silêncio: Arte, Design, Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2019a.

_____. **Movimentos Escolinhas de Arte: em cena memórias de Noêmia Varela e Ana Mae Barbosa**. 2000. 166 f. Dissertação - Mestrado. Escola de Comunicações Artes. Centro de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

_____. Multiculturalidade e um fragmento da História da Arte/Educação Especial. In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Delicadeza: Fragmentos de Conversas (Históricas) com Noemia Varela. In: SOUZA, Cirlei Evangelista Silva; MELO, Geovana Ferreira. (Orgs.). **Formação Inicial de Professores: Práticas Pedagógicas, Inclusão Educacional e Diversidade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019b.

_____. Histórias vivas de lutas: O encontro entre Paulo Freire, Noemia Varela, Ana Mae Barbosa e Francisco Brennand. In: ZACARA, M.; PEDROSA, S. G. (Orgs.). **Artes Visuais e suas Conexões: Panorama de Pesquisa**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. (Org.). **Ensino da Arte: Memória e História**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____.; AMARAL, Vitória (Orgs.). **Mulheres não devem ficar em silêncio: Arte, Design, Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2019.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições70, 1977.

DESLANGE, S. F. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FRANCO. M. L. P. B. **Análise do conteúdo**. Brasília: Plano, 2003.

FRANGE, Lucimar Bello. Arte, cultura e educação: diversos olhares. Conversas terceiro-milênicas com Paulo Freire e com Noemia Varela. In: Ayrton Dutra Carrêa (Org.). **Ensino de Artes: Múltiplos Olhares**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

_____. **Noemia Varela e a arte**. Belo Horizonte: c/arte, 2001.

GAMBOA, S. S. (Org.). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2002.



LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: UFMG/ArtMed, 1999.

LIMA, Sidiney Peterson Ferreira de. Dos percursos e presenças na formação da arte/educadora Noemia Varela: Tópicos de uma trajetória. BARBOSA, Ana Mae.; AMARAL, Vitoria. (Orgs.). **Mulheres não devem ficar em silêncio**: Arte, Design, Educação. São Paulo: Cortez Editora, 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MEAD, G. H. **Espírito, Persona y sociedad**: Desde El Punto de Vista Del Conductismo Social. Barcelona; Bueno Aires; México: Paidós, 1972.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Everson Melquiades Araújo. **A Experiência de Ser e Tornar-se Arte/Educador**: Um Estudo sobre História de vida, Formação e Identidade. Jaboatão dos Guararapes: SESC, 2015.

_____. **A Formação do Arte/Educador**: Um Estudo sobre Historia de Vida, Experiência e Identidade. Universidade Federal de Pernambuco. Tese: Doutorado. 2010b, 287p.

_____. **Arte como conhecimento**: as concepções de ensino de arte na formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de Recife. 2005. 204f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Centro de Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2005.

_____. **Arte/Educação, História e Relações de Gênero**: Um Encontro com Noemia Varela In: Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil, 20, 2010. Goiania. Anais. Goiania: UFG, 2010a.

_____.; CARVALHO, Auvaneide Ferreira de; SILVA, Maisa Cristina da. Memórias da arte/educação brasileira: um estudo sobre o acervo pessoal de Noêmia de Araújo Varela, In Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 26o, 2017, Campinas. **Anais do 26o Encontro da Anpap**. Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2017. p.4406-4420.

TRIVINÕS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VARELA, N. A. A Formação do Arte-Educador no Brasil. In: BARBOSA, A. M. (Org.). **História da Arte-Educação**. São Paulo: Max Limonad, 1986.



Notas

ⁱ Arte/Educador, diretor da Escolinha de Arte do Recife, líder do Grupo de Estudos em Formação de Professores, Arte e Inclusão (GEFAI/CNPq), doutor e mestre em Educação, professor de Fundamentos do Ensino de Arte, do Centro de Educação, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife, Av. Prof. Moraes Rego, nº 1235 - Cidade Universitária – Recife/PE. CEP: 50670-901. E-mail: everson.silva@ufpe.br. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/2349279509950875>. Recife, Brasil.